

Debates

2 DE FEVEREIRO DE 2015

1ª SESSÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ADICIONAL

Presidentes: CHICO SARDELLI e JOOJI HATO
Secretário: CAUÊ MACRIS

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Abre a sessão. Dá conhecimento de ato, que informa a renúncia da Deputada Estadual Ana Perugini, eleita Deputada Federal, e de convocação do Sr. Roberto Felício, para tomar posse no respectivo cargo. Comunica a presença, neste Plenário, do Sr. Roberto Felício e acrescenta que recebera deste o Diploma da Justiça Eleitoral, bem como a respectiva Declaração de Bens e Direitos, e convidou-o a prestar o compromisso regimental. Feito isto, declara empossado o deputado estadual Roberto Felício.

2 - ROBERTO FELÍCIO

Felicità a todos, especialmente a bancada do PT. Cumprimenta o Presidente Chico Sardelli. Cita sua alegria pelo seu retorno a esta Casa. Ressalta o seu compromisso ao longo deste Período Adicional, com o mesmo espírito do mandato de quatro anos. Enaltece a importância deste que é o maior Legislativo estadual do País.

3 - PRESIDENTE CHICO SARDELLI

Felicità o trabalho do Deputado Roberto Felício, quando de sua passagem por esta Casa.

4 - CAUÊ MACRIS

Para comunicação, cumprimenta o Presidente Chico Sardelli, como oriundo da região de Campinas. Elogia o retorno do deputado Dilador Borges, em nome da bancada, que assumiu a vaga do deputado Bruno Covas, eleito deputado federal.

5 - CARLOS GIANNAZI

Cumprimenta o Deputado Chico Sardelli, que assumiu sua condição de Presidente neste Período Adicional. Elogia a trajetória do parlamentar. Felicità o retorno do deputado Roberto Felício, também professor, bem como os demais suplentes. Comenta o início do ano letivo. Revela-se perplexo com o processo de atribuição de aulas. Repudia o corte de verbas estaduais e federais da educação pelo governador Geraldo Alckmin, bem como pela presidente Dilma Rousseff. Enaltece o prejuízo aos cinco milhões de alunos, com a redução e a superlotação das salas de aula. Afirma a contratação de professores a título precário. Destaca problemas em escola do bairro da Saúde. Informa que deve ingressar com representação junto à Organização Internacional do Trabalho sobre as condições dos professores.

6 - JOOJI HATO

Assume a Presidência. Sauda os suplentes recém-empossados.

7 - DILADOR BORGES

Cumprimenta a todos. Destaca sua satisfação pelo retorno a esta Casa. Elogia o retorno do deputado Roberto Felício. Agradece a seus eleitores. Comenta o descrédito em relação à classe política. Elogia a reeleição do governador Geraldo Alckmin. Fala da união pelo resultado coletivo.

8 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Cumprimenta a cidade de Itu, pela passagem de seu aniversário.

9 - CONSTANCIA FELIX

Manifesta sua alegria em assumir este mandato. Comenta o problema da dengue na cidade de Limeira. Solicita à Secretaria da Educação para que faça inspeção nas escolas estaduais. Reflete sobre os problemas da segurança pública. Propõe transformar agências bancárias em áreas de segurança, com a proibição de estacionamento de motos. Pede a criação de delegacia do idoso, da juventude e participativa na cidade de Limeira, em indicação a ser encaminhada ao Governador. Pede o aumento do efeito policial e do número de delegados e justifica. Elogia delegada de unidade da Delegacia da Mulher. Agradece a seus eleitores.

10 - CARLOS GIANNAZI

Informa que, em 01/02, participou de reunião, no bairro de Interlagos, no condomínio Terrara, cujos moradores estão sem água. Dá esclarecimentos técnicos sobre a questão. Apresenta imagens de manifestação sobre o tema. Cita conversações com as empresas responsáveis pelo empreendimento, que ameaçam processar os condôminos. Fala de tratativas sobre o assunto.

11 - CARLOS GIANNAZI

Dá conhecimento de audiência pública, dia 05/02, nesta Casa, sobre o problema do abastecimento de água. Combate a administração do governador Geraldo Alckmin. Repudia a privatização de parte da Sabesp, bem como a venda de ações no mercado internacional. Recorda alertas sobre o colapso de água, desde 2004, com relatório encaminhado à Secretaria do Meio Ambiente. Combate atitudes do governador sobre a questão, tendo em vista o processo eleitoral do ano passado. Lembra debate sobre a crise da água, ocorrido no ano passado, proposto por partidos da oposição. Informa que pedira o impedimento do governador Geraldo Alckmin. Lembra a importância da água para a vida em geral. Enaltece a responsabilidade deste Parlamento sobre a questão.

12 - CARLOS GIANNAZI

Reitera denúncias suas sobre o Departamento de Perícias Médicas do Estado. Enfatiza os problemas enfrentados pelo funcionalismo. Destaca situação enfrentada por professora santista Roselaine Duarte. Apela à Secretaria de Gestão Pública sobre o problema. Informa que representação, de sua iniciativa, gerou ação por parte do Ministério Público. Aponta problemas, também, no Hospital do Servidor Público Estadual. Solicita providências por parte do Executivo sobre a questão.

13 - LUIZ CARLOS GONDIM

Relata sua participação em audiência com agricultores de hortaliças de Mogi das Cruzes, com autoridades do Governo. Ressalta as dificuldades enfrentadas pela classe, que precisa do fornecimento contínuo de água. Apresenta sugestões sobre o problema. Cita projeto, de sua autoria, de 2003, sobre o controle no consumo de água. Reflete sobre os problemas para os pequenos agricultores. Agradece a autoridades pelo atendimento a reivindicações de questões dos agricultores.

14 - LUIZ CARLOS GONDIM

Requer o levantamento da sessão, com anuência das lideranças.

15 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defero o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 03/02, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Chico Sardelli.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Cauê Macris para, como 1º Secretário “ad hoc”, proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CAUÊ MACRIS - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Atendendo à convocação da Presidência da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, publicada no Diário Oficial, comparece a este plenário o Sr. Roberto Felício para tomar posse no cargo de deputado estadual. Sua Excelência apresentou a declaração de bens e direitos, bem como o Diploma da Justiça Eleitoral. Esta Presidência convoca o senhor suplente para comparecer à mesa a fim de prestar o compromisso regimental.

O SR. ROBERTO FELÍCIO - PT - Compromisso - Prometo desempenhar fielmente o meu mandato promovendo o bem geral do estado de São Paulo dentro das normas constitucionais.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Assim, esta Presidência declara empossado no cargo de deputado estadual da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Sr. Roberto Felício. Esta Presidência concede a palavra ao nobre parlamentar Roberto Felício.

O SR. ROBERTO FELÍCIO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, deputado Chico Sardelli, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, em especial os funcionários da liderança do PT, telespectador da TV AleSp, antes de mais nada quero desejar uma boa tarde a todos. Nobre Presidente, deputado Chico Sardelli, quero cumprimentá-lo, pois fiquei sabendo hoje que V. Exa. assumiu a tarefa da Presidência desta Casa. Quero cumprimentar, também, a todos os deputados, à população e dizer que é uma alegria, ainda que por uma quarentena - são 41 dias apenas. Mas é uma satisfação bastante grande reassumir o cargo de deputado da Assembleia Legislativa, que é orgulho do povo do estado de São Paulo. E como já prometi, de maneira formal, quero aqui assumir o compromisso que ainda por um espaço pequeno de 41 dias vou fazer todo o esforço como se fosse quatro anos para cumprir essa tarefa de representar o povo paulista, de fazer parte do maior parlamento regional do País. Esse é o meu compromisso, Sr. Presidente. Agradeço a Vossa Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Esta Presidência quer parabenizar o seu retorno a esta Casa, deputado Roberto Felício, que muitos frutos bons deu para o estado de São Paulo quando da sua passagem por esta Casa. E não tenho dúvida de que será brilhante da forma como sempre V. Exa. conduziu seu mandato parlamentar. Esta Presidência coloca-se à sua disposição. Que Deus o abençoe.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiramente para cumprimentar V. Exa., que assume neste momento o maior parlamento depois do Congresso Nacional do nosso País. É um prazer muito grande ter um conterrâneo, pela segunda vez, assumindo a direção do Parlamento da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, assim como meu pai, deputado Vanderlei Macris, e agora o deputado Chico Sardelli, filho da nossa Cidade de Americana.

Quero cumprimentar o deputado Roberto Felício, que assume nesse momento, assim como faço uma saudação aqui em nome do meu partido PSDB, ao nosso deputado Dilador Borges, que retorna a esta Casa, uma vez que os deputados, Bruno Covas e Samuel Moreira foram eleitos deputados federais e tomaram posse no dia de ontem.

Então, apenas para registro, cumprimentar V. Exa., e cumprimentar os demais deputados que assumem nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE - CHICO SARDELLI - PV - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Reinaldo Alquz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Pedro Tobias. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Vanessa Damo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Rafael Silva. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Dílmo dos Santos. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, gostaria de saudar nosso mais novo presidente, nobre deputado Chico Sardelli, que está no comando da Assembleia Legislativa. Tenho a certeza de que nesse pouco tempo V. Exa. vai desempenhar um bom trabalho, arejando e democratizando a Assembleia Legislativa, democratizando as relações que estavam extremamente atritadas. Tenho certeza de que com o seu comportamento, sua história e personalidade política e democrática, vamos avançar no sentido de uma gestão democrática aqui na Assembleia Legislativa.

Quero saudar o deputado Roberto Felício, nosso colega professor da rede estadual, militante histórico da Apeoesp, assim como todos os deputados suplentes que assumiram agora.

Estamos abrindo um novo ano legislativo e também um novo ano letivo para as escolas públicas e privadas do Brasil e aqui no estado de São Paulo. Hoje temos o início das aulas da Rede Estadual de Ensino. Eu, como professor e diretor de escola, que venho acompanhando há muitos anos a área da Educação, estou mais uma vez perplexo com o que está acontecendo.

Acompanhamos, na segunda quinzena de janeiro, todo o processo de atribuição de aulas do Magistério estadual. Foi um verdadeiro colapso, uma verdadeira vergonha o que a Secretaria Estadual de Educação está fazendo com os professores e com os alunos. Temos um cenário hoje de calamidade pública na rede estadual, que teve início já no final do ano passado, quando o governador Geraldo Alckmin, de forma criminosa e covarde, cortou as verbas das escolas: as verbas de manutenção, de compra de material pedagógico, de compra de material de limpeza.

Hoje estamos com as escolas praticamente abandonadas. As escolas hoje não têm nem papel higiênico. Iniciamos o ano letivo com as salas sem nenhum tipo de estrutura. Hoje mesmo, pela manhã, a Rede Globo fez uma matéria de 17 minutos, mostrando essas mazelas que estou colocando. Isso, só para falar da parte estrutural, da parte física das escolas estaduais, porque o governo cortou os recursos da área da Educação, como fez também a presidente Dilma, que cortou sete bilhões da Educação nacional, da escola pública nacional, das universidades. O governador Alckmin fez o mesmo aqui, cortou na Educação, prejudicando os nossos cinco milhões de alunos matriculados na rede.

Como se isso não bastasse, o governo, para economizar recursos, está superlotando as salas, fechando vários períodos, fechando salas em várias regiões do Estado e obrigando as escolas a matricularem 45, e até 50 alunos por sala, isso para economizar recursos.

O Alckmin falou que baixou a arrecadação, está com problema de caixa; então ele está cortando na Educação, fechando salas na rede estadual, períodos, turnos e superlotando essas salas. E ao mesmo tempo, Sr. Presidente, como se não bastasse sucatear, degradar as escolas, superlota ainda mais as salas já superlotadas da rede estadual, ainda, de uma forma criminosa, o governador Alckmin, do PSDB, está agora demitindo professores, humilhando e massacrando-os, principalmente os da categoria “O”, que são aqueles contratados num regime de trabalho semiescravo.

São 50 mil professores precarizados no estado de São Paulo, expostos a quarentena, a duzentena, que não têm direito à assistência médica, à aposentadoria por SPPrev. Esses professores estão sendo humilhados nas diretorias de ensino no processo de atribuição de aulas. E temos outro fenômeno que vem se agravando. Como esses professores são contratados apenas por um ano e depois, por conta de uma legislação nefasta aprovada aqui na Assembleia Legislativa, pela base do governo, a Lei 1093, entram no período da famosa duzentena. Ficam afastados e proibidos de lecionar durante um ano, durante 200 dias letivos na rede estadual de ensino.

Qual o cenário que temos então? Estamos com muitas escolas sem professores, porque esses professores entraram na duzentena. Querem trabalhar, mas não podem, porque o Estado proíbe, porque o contrato de trabalho se assemelha muito ao trabalho semiescravo; é o processo de precarização do trabalho que vem agora para a Educação também. É um absurdo muitas escolas sem aula. Nós recebemos denúncias da Escola Estadual Érico de Abreu Sodré, que fica há alguns metros da Assembleia Legislativa, no bairro da Saúde. É uma escola de tempo integral que está com a falta de pelo menos seis ou sete professores por conta desse sistema.

Então, Sr. Presidente, o que estamos colocando aqui é grave. Iniciamos o ano letivo de forma extremamente precarizada, prejudicando alunos, professores e funcionários.

Vou voltar a esta tribuna ainda hoje para continuar falando sobre esse grave assunto: escolas sucateadas, degradadas, sem material de limpeza, sem material escolar, porque o governador cortou as verbas, salas superlotadas, fechamento de salas e um massacre total jamais visto na rede estadual dos professores categoria “O”. É um crime o que o governo está fazendo.

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

Por conta disso, nós já estamos acionando o Ministério Público Estadual e também estamos entrando com uma representação na OIT, Organização Internacional do Trabalho, contra esse contrato de trabalho, esse regime de trabalho semiescravo no maior estado da América Latina, que tem prejudicado mais de 50 mil professores categoria “O” da rede estadual.

Sr. Presidente, gostaria de cópias do meu pronunciamento fossem encaminhadas ao governador Geraldo Alckmin, ao secretário estadual de Educação e ao Ministério Público Estadual para que providências sejam tomadas e que o Ministério Público faça uma profunda investigação no que vem acontecendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra a nobre deputada Sarah Munhoz. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Osvaldo Vergínio. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Ferrarini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Mentor. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado André Soares. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Hamilton Pereira. (Pausa.)

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, esgotada a lista de oradores inscritos para falar no Pequeno Expediente, vamos passar à Lista Suplementar.

Tem a palavra o nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Dilador Borges.

Esta Presidência parabeniza o nobre deputado Dilador Borges por sua posse, mais uma vez, nesta Casa. Ao mesmo tempo, queremos dar as boas vindas à deputada Constância Félix e ao nobre deputado Roberto Felício, do PT. Muita sorte e uma feliz gestão a todos os deputados que ora assumem sua legislatura.

O SR. DILADOR BORGES - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários da Casa, telespectadores da TV Assembleia, é com muita satisfação que volto hoje a esta Casa depois de ter passado quinze meses aqui, em um trabalho no qual me havia comprometido com meus eleitores e região.

Também cumprimento o nobre deputado Felício, empossado hoje, e digo que começam os trabalhos legislativos de 2015, nos quais devemos buscar o aparelhamento e o melhoramento daquilo que o Estado precisa prestar à população. Agradeço imensamente às pessoas que acreditaram em mim nas eleições de outubro de 2014, nas quais obtive a segunda suplência, mas digo que é com muita satisfação que volto a esta Casa para terminar o mandato das eleições de 2014 e rever os amigos.

Precisamos fazer muitas gestões. Estamos vendo um momento em que a política está desacreditada, há muitos desmandos e em muitas vezes os políticos são todos colocados na mesma vala, sem separação. Aqui é o momento em que podemos demonstrar nosso trabalho, o trabalho de cada um, e temos um grande exemplo, o exemplo de uma administração responsável, que respeitou o dinheiro do povo, que fez uma administração coletiva, sem defesa de alguns interesses, como temos visto no governo federal.

Tivemos uma vitória significativa com Geraldo Alckmin, e isso é pelo seu serviço prestado, e é isso que queremos continuar. Que o governo de São Paulo, de Geraldo Alckmin, continue olhando para o trabalho, continue trabalhando para as necessidades dos nossos queridos contribuintes, os paulistas.

É essa a mensagem que eu quero deixar nesta tarde. Digo a todos os paulistas, a todo o povo que acreditou em mim, a minha região de Araçatuba, onde temos nossas dificuldades, que, unidos nesta Casa, vamos trabalhar para a melhoria de todos. Vamos fazer um trabalho para que haja melhorias coletivas e não melhorias de poucos, como temos visto.

Terei a oportunidade de, nestes quarenta dias, voltar aqui para falar de outras situações, de questões de interesse da nossa população. Quero dizer a vocês que estou muito contente com meu retorno junto a meus colegas, com os quais teremos grandes debates. São debates que visam melhorias para a nossa população, principalmente para os paulistas. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - A Presidência tem a grata satisfação de anunciar o aniversário da cidade de Itu. Em nome de todos os deputados, deseja que os cidadãos de Itu tenham muito progresso e desenvolvimento.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, tem a palavra o nobre deputado Adriano Diogo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Ferrarini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Enio Tatto. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Bittencourt. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Vitor Sapienza. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Constância Félix.

A SRA. CONSTÂNCIA FÉLIX - PDT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, estou muito feliz por estar aqui hoje. Quero saudar os nobres deputados e funcionários da Casa. Realmente é uma alegria estar aqui nesses 45 dias para fazer um trabalho nesta Casa de Leis.

Em um primeiro momento, gostaria de falar sobre a dengue. Na minha cidade, está ocorrendo muitos casos de dengue. Na Escola Estadual Lázaro Duarte do Páteo, localizada na minha cidade, há três funcionários com dengue. Os dois filhos do caseiro também estão com dengue.

Portanto, isso não deve estar ocorrendo só na minha cidade, mas em todo o estado de São Paulo. Eu já sabia disso, mas ouvi hoje do vereador Zé da Mix. O que eu gostaria é de pedir ao governador, através da Secretaria de Educação, para fazer uma inspeção em todas as escolas do Estado. Estamos muito preocupados com essa questão. Há suspeitas, inclusive, de três mortes na cidade. É um assunto que realmente preocupa o município.

Sr. Presidente, em um segundo momento, gostaria de falar sobre a segurança no Estado. Não há desenvolvimento sem segurança! Não tem como dizermos que o comércio vende se o comerciante ou o seu funcionário é assaltado na porta do banco.

Não tem como defender políticas públicas para o idoso e aceitar que eles sejam assaltados nas “saidinhas bancárias”. As empresas estão gastando muito dinheiro, tendo que disponibilizar dois ou três funcionários para escoltar o “office-boy” que vai ao banco. Isso é um atestado da nossa impotência diante dos marginais.

Estou propondo transformar as agências bancárias em áreas de segurança. Na frente da agência não poderão estacionar motos. Peço perdão aos motoqueiros, mas isso é necessário. Afinal, segundo a polícia, a maioria dos assaltantes utiliza motos como veículo para praticar esses crimes. Dentro dos bancos, os sinais de celulares deverão ser cortados efetivamente, bem como o sinal de “WiFi”.

São medidas extremas, mas é extremo também o desespero de quem perdeu, muitas vezes, o dinheiro que guardou durante anos para, por exemplo, um tratamento médico ou mesmo para comprar um bem.

Pela importância do tema “segurança”, pedi aos profissionais da polícia de minha cidade, a progressista cidade de Limeira, que falassem sobre as principais necessidades civis e militares e quais as medidas um deputado pode tomar para ajudar no combate à violência.

Assim, recebi reivindicações para a instalação da Delegacia do Idoso, Delegacia da Infância e Juventude e Delegacia Participativa.

Estou indicando ao governador Geraldo Alckmin a instalação dessas delegacias na minha cidade: Delegacia do Idoso, Delegacia da Infância e Juventude e Delegacia Participativa. Também indico o aumento do efetivo dos policiais do Deinter-9.

A Delegacia do Idoso em razão da longevidade que a população limeirense vem alcançando, bem como a população do Brasil.

A Delegacia da Infância e Juventude porque é a melhor maneira de a Polícia Civil atender as ocorrências envolvendo crianças e adolescentes. Com esta delegacia teremos profissionais mais especializados, delegados, investigadores, escrivães com habilidade e know-how específico para atuarem junto aos adolescentes envolvidos em crimes.

E Delegacia Participativa porque esse modelo de delegacia visa a melhora no atendimento com a aproximação da comunidade da polícia, tornando o plantão policial mais acolhedor. Essas unidades terão as condições físicas melhoradas, oferecendo ambiente mais confortável e agradável aqueles que forem atendidos pelos policiais que, após passarem por treinamento, serão estimulados a atender a população com cortesia e humanidade. Deixarão de ser apenas investigadores e passarão a ser implementadores de cidadania e transformação social.

Também foi mencionada a necessidade de mais delegados de polícia e mais policiais militares, além da necessidade de valorização dos profissionais. Iremos discutir, ainda, a possibilidade de o estado de São Paulo, em convênio com os municípios, implantar no interior a Operação Delegada com pagamento de pró-labore para os policiais que trabalharem nos dias de folga.

Aproveito para citar a brilhante atuação da Dra. Nilce Segalla, grande delegada de polícia, comprometida com a realidade da mulher. Foi também vereadora e é uma pessoa humana muito especial, que esteve à frente da Delegacia da Mulher por vários anos.

Também cumprimento a Dra. Andrea Arnosti Pavan que, com muito profissionalismo, vem combatendo o crime e atendendo às mulheres vítimas de violência na cidade.

Voltarei a falar sobre estes temas em outra oportunidade.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Mais uma vez agradeço a todos que votaram em mim e me fizeram hoje deputada.

Espero em Deus fazer um bom trabalho junto à população do nosso estado.

Que Deus abençoe a todos nós, deputados.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado Jooji Hato. (Na Presidência.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Felício. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectador que nos assiste pela TV Assembleia aqui na Capital, na Grande São Paulo, no interior paulista e na Baixada Santista, de volta a esta tribuna gostaria de dizer que neste domingo, dia 1º, participei de uma grande reunião, de uma grande manifestação na região de Interlagos, região onde atuo muito, região onde nasci, me criei e trabalhei nas várias escolas da região Capela do Socorro. Quero falar dos moradores do condomínio Terrara, um empreendimento imobiliário construído recentemente. Uma boa parte da população estava sem acesso à água há cinco, seis dias. Presenciei cenas deprimentes, chocantes, de pessoas chorando, pessoas em pânico por conta da falta de água por tanto tempo. Já tínhamos entrado em contato com a Sabesp na sexta-feira, que disse que o problema era da empreiteira que tinha construído de forma inadequada a tubulação e isso estava gerando uma grande dificuldade na oferta da água dentro do condomínio.

O fato é que uma boa parte da população ficou prejudicada. Conversei com os moradores. Os moradores resolveram fazer uma manifestação democrática na frente do condomínio e numa parte da Av. Interlagos - até tenho algumas fotos aqui que gostaria de mostrar.

Foi uma aula de cidadania que a população deu, reivindicando os seus direitos e cobrando das duas empreiteiras a intervenção, a mudança do encanamento. Os moradores alegavam que havia uma omissão tanto da construtora Tiner e também da construtora Brookfield, que essas duas empreiteiras não estavam presentes e não estavam retornando para os moradores. Ou seja, os moradores viam que eles tinham sido abandonados pelas duas empresas que tinham feito o empreendimento.

É a manifestação da comunidade reivindicando aqui uma intervenção para que as construtoras cumprissem o contrato, porque empreendimento como esse tem seguro, tem garantia.

É inconcebível que a população tenha que passar por isso, embora quase três mil pessoas estejam morando nesse empreendimento. É quase que uma cidade aqui no interior e, no entanto, a população estava lá abandonada. Vamos tomar providência, Sr. Presidente.

Entrei em contato hoje com essa empresa Tiner. Fui atendido por telefone pela assessoria jurídica que me disse que o problema é interno, que não tem nada a ver com a construtora. Inclusive, a pessoa que me atendeu disse que tinha disposição inclusive de processar os moradores que estavam se manifestando, o que é um verdadeiro absurdo. Os moradores do Condomínio Terrara têm de processar as duas construtoras e não o contrário, disse agora esses moradores.